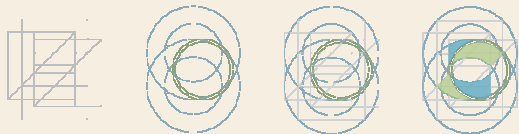


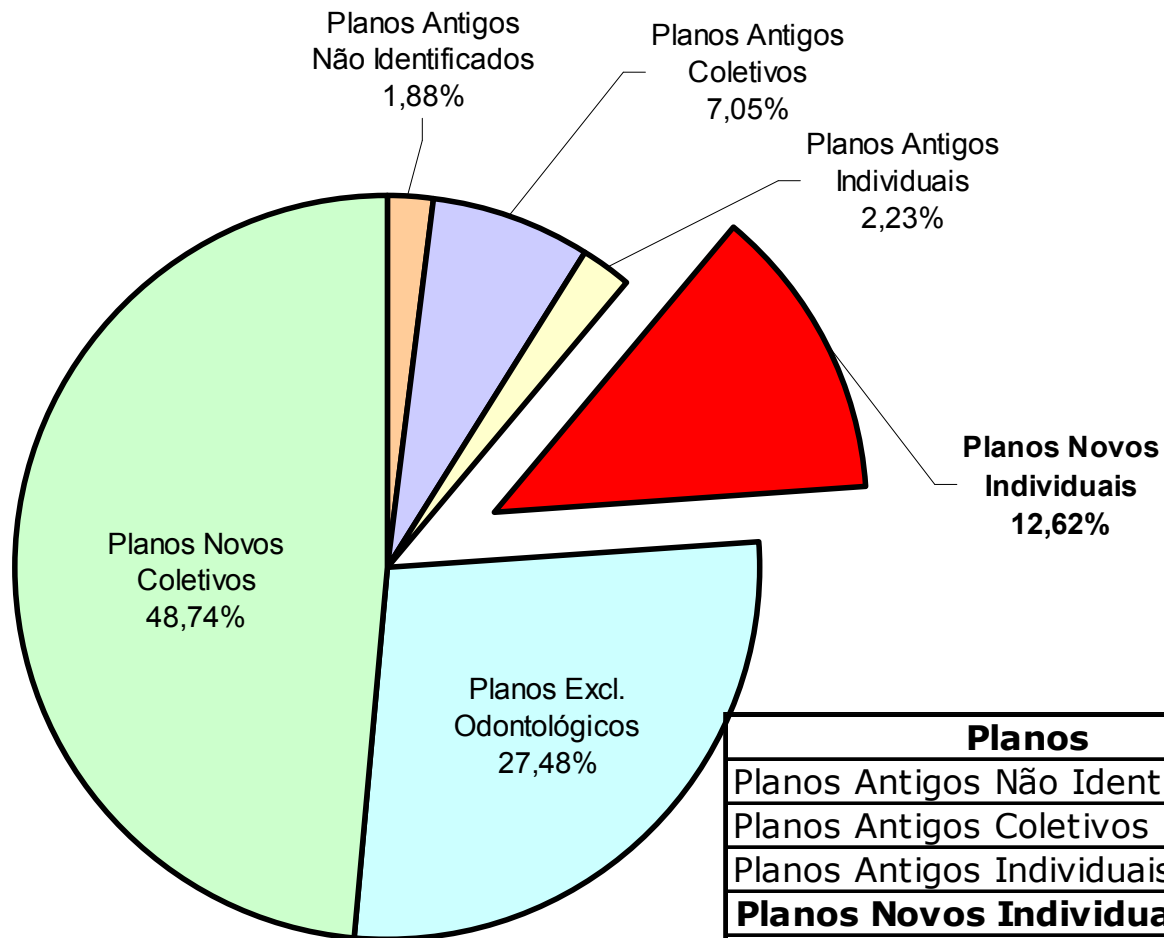


# IMPACTO FINANCEIRO ROL

METODOLOGIA DE CÁLCULO

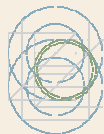


# REAJUSTE Beneficiários



Planos	Beneficiários	Proporção
Planos Antigos Não Identificados	1.263.174	1,88%
Planos Antigos Coletivos	4.729.095	7,05%
Planos Antigos Individuais	1.495.066	2,23%
<b>Planos Novos Individuais</b>	<b>8.468.884</b>	<b>12,62%</b>
<b>Planos Excl. Odontológicos</b>	<b>18.440.037</b>	<b>27,48%</b>
<b>Planos Novos Coletivos</b>	<b>32.704.486</b>	<b>48,74%</b>
<b>Total</b>	<b>67.100.742</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIB set/12

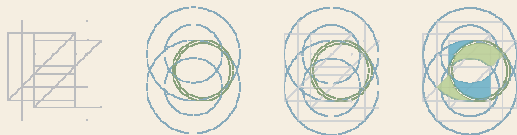


# HISTÓRICO DOS REAJUSTES



## MUDANÇAS NO ROL DA ANS IMPACTO FINANCEIRO DE EVENTOS EXÓGENOS





# HISTÓRICO DOS REAJUSTES

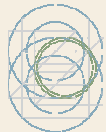


## MUDANÇAS NO ROL DA ANS IMPACTO FINANCEIRO DE EVENTOS EXÓGENOS



\*Análise de custo e frequência - Fonte: requerimento de Informações às OPS

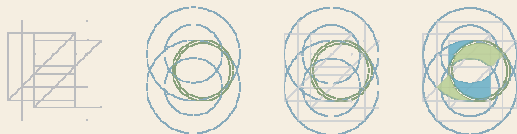
\*\* Despesa per capita deflacionada - Fonte: DIOPS



## Antecedentes da Metodologia Atual



- CSS de 21/11/2007: foi apresentado estudo da GGEFP com o cálculo do impacto ex-ante de procedimentos incorporados na atualização do ROL advinda da RN 167/2008.
- Conclusão do estudo: Falta de padronização das informações, necessidade de melhoria nos dados de custo e frequência e dificuldade das OPS em recuperar informação histórica.
- Proposta discutida na CSS: Acompanhamento do impacto da atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde **após** a sua implementação.



# RN 262/2011 A PARTIR DE 01/01/2012



## NOVIDADES DO ROL DE PROCEDIMENTO 2011



### CIRURGIAS POR VÍDEO

São 41 novas cirurgias cobertas por este método. Como por exemplo, colecistectomia com fistula biliodigestiva, herniorrafia com ou sem ressecção intestinal, adenoidectomia, prostatectomia radical, refluxo gastroesofágico - tratamento cirúrgico, colocação de banda gástrica ajustável e gastroplastia (cirurgia bariátrica). Esse tipo de procedimento é menos invasivo que o convencional.



### EXAMES

Os consumidores terão acesso a mais 13 novos exames, incluindo a análise molecular de DNA dos genes EGFR, K-RAS, HER-2 e dosagem quantitativa de ácidos graxos de cadeia muito longa para o diagnóstico de erros inatos do metabolismo (EIM).



### PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Ampliados os números de consultas para nutricionistas e as indicações para terapia ocupacional. Incluído exame diagnóstico para câncer de mama: marcação pré-cirúrgica por estereotaxia, orientada por ressonância magnética. Garantida a obrigatoriedade de paramentação para o acompanhante no parto.



### NOVOS TRATAMENTOS

Terapia imunobiológica endovenosa para tratamento de artrite reumatóide, artrite psoriática, doença de crohn e espondilite anquilosante.



### NOVAS TECNOLOGIAS

Destaque para o tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênico, angiotomografia coronariana, implante de anel intraestromal, além do **pet-scan oncológico** e da **oxigenoterapia hiperbárica**.

#### OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA

Adequação da Diretriz de Utilização (DUT) para inclusão da cobertura ao tratamento do pé diabético.

#### PET-SCAN

Adequação da Diretriz de Utilização (DUT) para pacientes portadores de câncer colo-retal com metástase hepática potencialmente ressecável.



$$R = I + Y$$

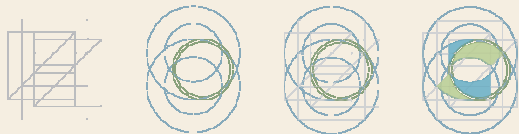
**Y :Fator fora da governabilidade (fator exógeno)**

Mede a variação de tendência no comportamento da curva de despesa.

Exemplos:

- Incorporação de um novo ROL de procedimentos médicos;
- Morbidades epidêmicas ou pandêmicas;
- Fenômenos extraordinários que afetem o custo das operadoras.

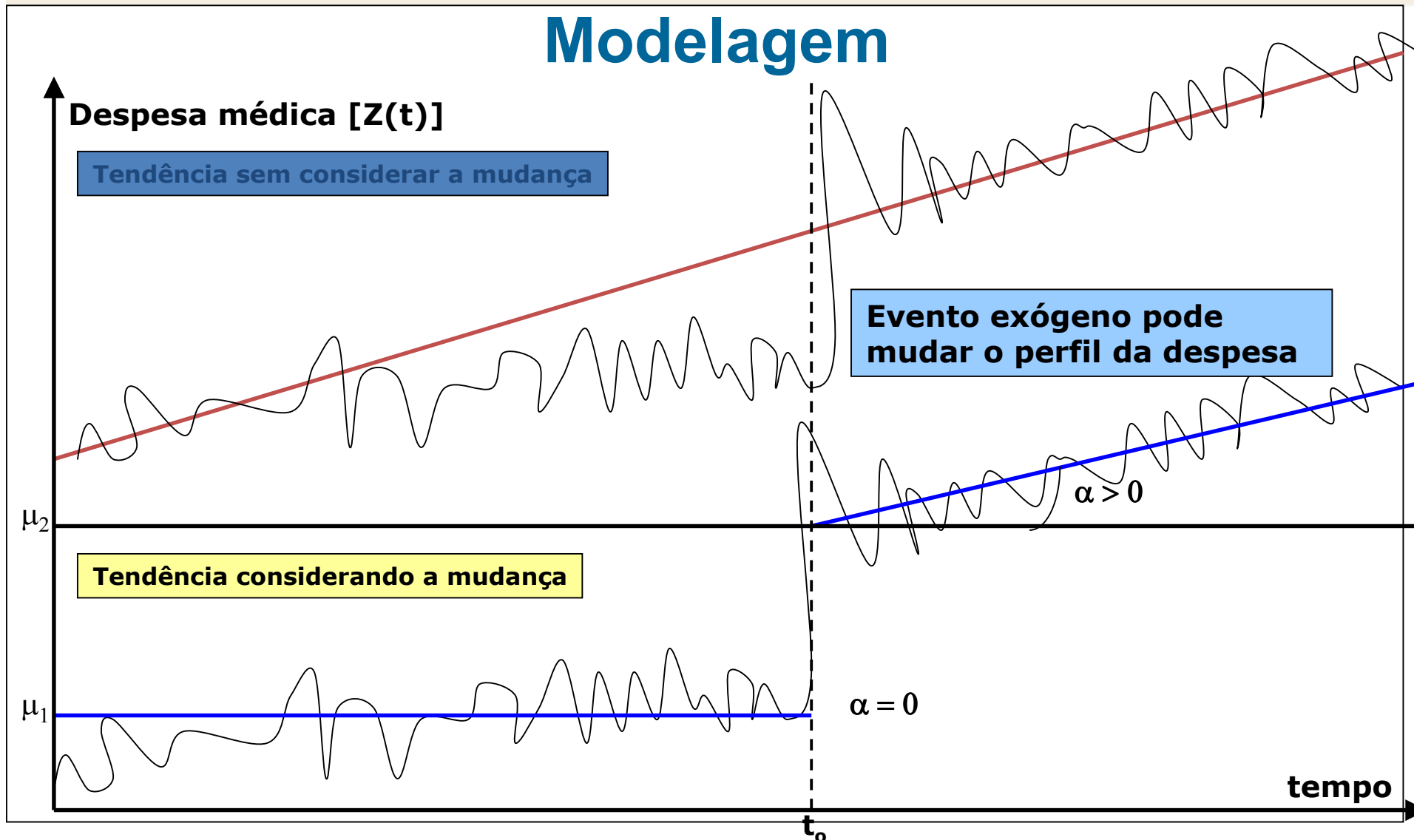
**Metodologia de apuração criada e adotada em 2008**



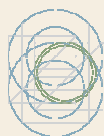
# Cenário de quebra estrutural



## Modelagem





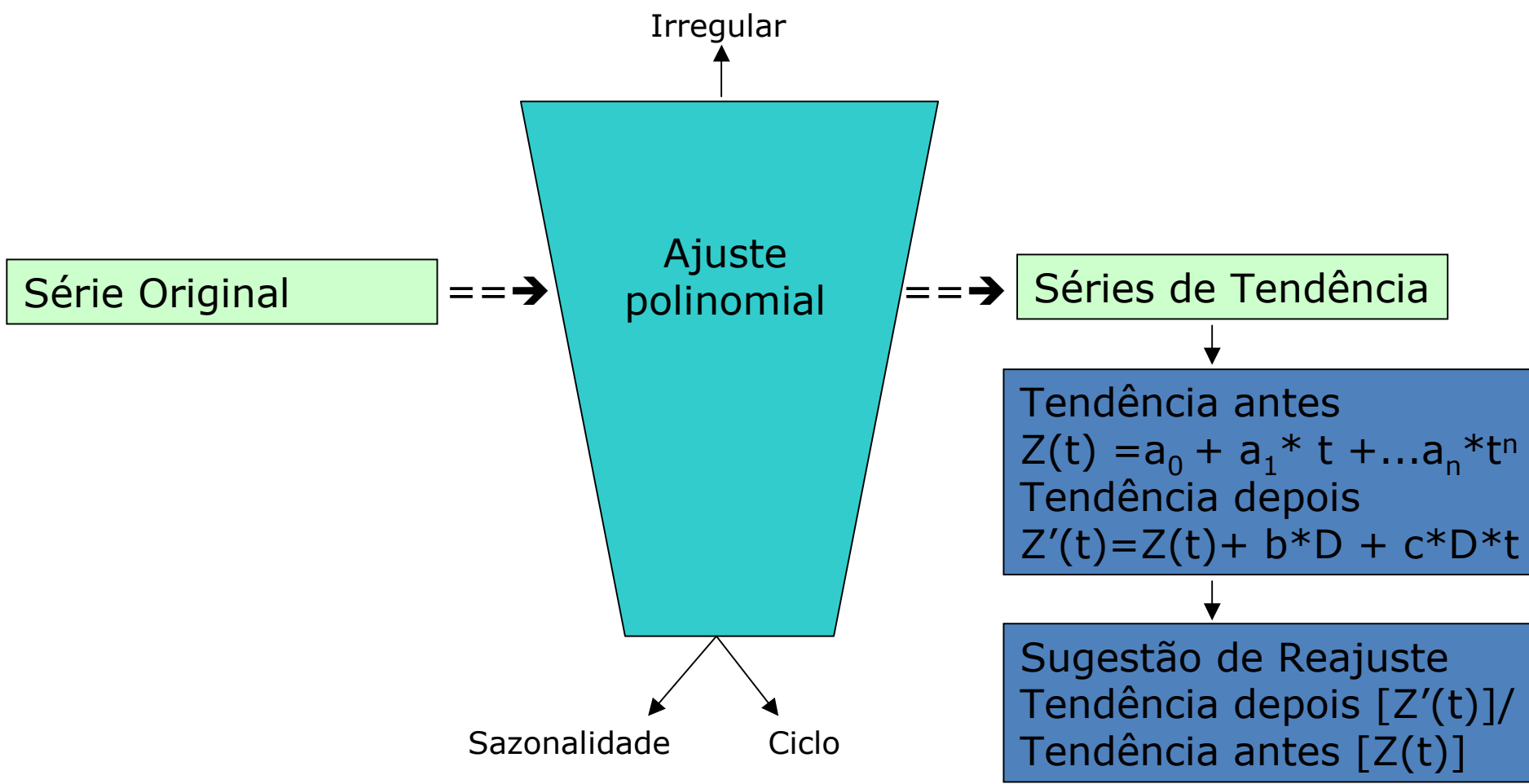


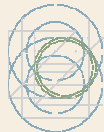
# Indicador de Eventos Exógenos



Agência Nacional de Saúde Suplementar

## Identificação de Tendência e Mudança Estrutural





# Indicador de Eventos Exógenos

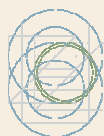


**ANS** Agência Nacional de  
Saúde Suplementar

## Análise de Séries Temporais

A análise econométrica de séries temporais pode ser usada para estimar  $Y$  a partir dos dados de despesa médica per capita deflacionada.

- ✓ Ajuste Polinomial → captura a Tendência antes e depois do evento exógenos e remove os componentes para análise da tendência:  
Sazonalidade, ciclo, irregular
  - ✓ Teste de hipótese com a variável 'dummy' para avaliar quebra estrutural
  - ✓ ARIMA → Projeta série original antes e depois do evento exógenos
- Metodologia atual da GGEFP: Leva em consideração uma base de cerca de 600 OPS distribuídas entre as modalidades MG, CM, AG e SES. Foi criada e apurada pela 1ª vez em 2008.



# Considerações Finais



- **Necessidade de revisão da metodologia atual de acordo com o avanço dos estudos do novo modelo de reajuste dos planos individuais, o qual sugere a criação de um índice de custos dos planos individuais a partir dos dados do DIOPS .**
- **Contudo, conforme apontado na Nota nº 1180/2011/GGEFP/DIPRO, há necessidade de melhoria das informações do DIOPS. Na última revisão do Plano de Contas das OPS, a GGEFP propôs a realização de Procedimentos Previamente Acordados –PPA por tipo de carteira (individual e Coletiva) e segmentação assistencial, o que deverá propiciar uma maior confiabilidade das informações.**
- **Vislumbra-se a possibilidade de extração dos dados de frequência e custo médio dos novos procedimentos do ROL a partir da base de dados da TISS. Os dados dos beneficiários expostos a estes procedimentos deverão ser igualmente confiáveis.**
- **Desafio: Disseminar uma cultura de realização de análises de custo-efetividade e de impacto financeiro consistentes e “realistas” no Mercado de Saúde Suplementar de acordo com os melhores padrões internacionais.**

Obrigada!



**Rosana Neves**

Gerente-Geral Econômico-Financeiro e Atuarial dos Produtos

Diretoria de Normas e Habilitação de Produtos